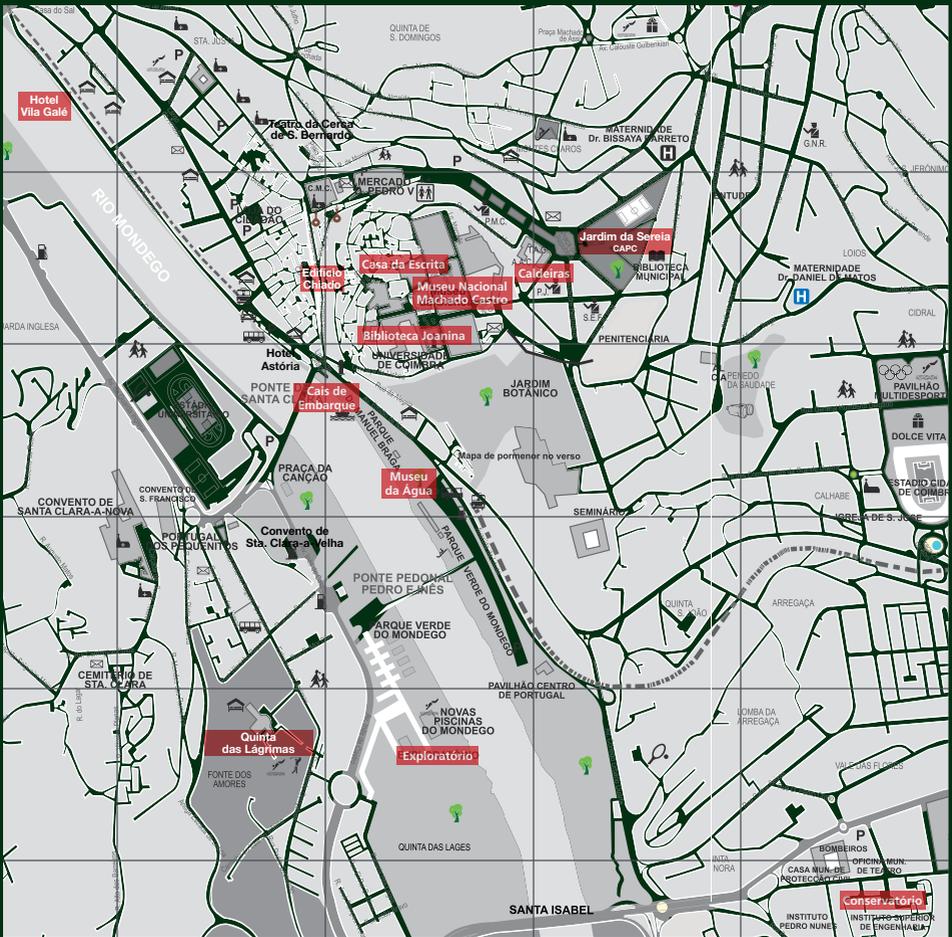


4^o Festival das ARTES

Quinta das Lágrimas,
Coimbra
13 a 29 de Julho
2012

VIAGENS



A VIAGEM NO FESTIVAL DAS ARTES

Depois da Noite, a Água e as Paixões, este ano o Festival das Artes poderia ter ocorrido sobre o tema da Tempestade, Revolta ou até Tragédia. Com efeito, a surpresa da falta de apoio da Secretaria de Estado do Turismo para este ano, apoio que foi essencial nos três primeiros anos, poderia ter levado ao cancelamento do Festival. Mas a vontade dos nossos amigos (agora reunidos na Liga dos Amigos do Festival das Artes amigosfartes@gmail.com), a generosidade de muitos dos artistas, grupos convidados e fornecedores que aceitaram reduzir os seus honorários e preços, a força dos nossos mecenas, a criatividade e perseverança da Direcção e da Produção Executiva, e em especial o acréscimo de apoios da CGD e da Câmara Municipal de Coimbra, fizeram o milagre: o 4º Festival das Artes aqui está com um programa, ao nível dos anteriores, que podem ver mais em detalhe no site www.festivaldasartes.com

E, de novo, vamos poder usufruir deste enquadramento paisagístico deslumbrante, num local em que a História de Portugal se sente.

O Festival das Artes de Coimbra está consolidado como um dos momentos de excelência no panorama cultural português; essa a nossa missão que vamos tentar continuar a cumprir.

Este ano o tema é “Viagens”, em parte motivado pelo facto de se cumprirem 440 anos sobre a edição dos “Lusiadas” de Luís Camões, afinal a descrição da viagem dos portugueses na História e em concreto até à Índia. Por isso quero agradecer aos artistas que nos honram, aos mecenas que continuam a acreditar em nós, aos meios de comunicação social, aos programadores, aos amigos do Festival e a todos os que com muita generosidade e dedicação permitem, com pouco dinheiro, dar-vos um festival que já tem nível internacional e que começa a poder ombrear com o que de melhor se faz no belíssimo Verão português. E também agradecemos a todos vós, os milhares que nos honram com a vossa presença nos vários eventos.

Uma última palavra é devida para um excepcional intérprete e compositor, que era o símbolo da aliança de todas as formas de música e de uma nova geração de músicos portugueses: Bernardo Sasseti. Foi ele quem (com Mário Laginha) inaugurou, em 2008, o Anfiteatro Colina de Camões, na Quinta das Lágrimas, compondo para esse dia o belíssimo “Lágrimas” e esteve connosco nos anos seguintes, em momentos sublimes.

Durante o Festival iremos prestar-lhe a homenagem que exprime a nossa eterna gratidão. E, onde estiver, sabemos que o nosso querido Amigo Bernardo vai inspirar-nos a que possamos continuar esta nossa viagem cultural por muito e bons anos.

José Miguel Júdice
(Presidente da Direcção do Festival das Artes)

13 DE JULHO, 6ª Feira, 22h00

Inauguração
Até 29 de Setembro (Encerrado em Agosto)
2ª feira a Sábado: 14h00 - 18h00

● CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS



A song to heaven No Japão Sublime de Frank Lloyd Wright De Marta Pedro

Um álbum de fotografias a preto e branco, documentando a primeira viagem de Frank Lloyd Wright ao Japão em 1905 e um texto autobiográfico, a ode "A Song to Heaven", que o arquitecto escreve elogiando a arquitectura e forma de vida japonesas, são o ponto de partida desta viagem que reconstrói o percurso do arquitecto americano no Japão. Bússola e guião deste *remake* singular, eles norteiam uma reflexão sobre a influência que o Japão exerceu na obra de Wright, mas também sobre o legado determinante no país que tanto o inspirou.

Numa narrativa sensorial, que convoca o imaginário e revela pistas de uma história difusa mas fundamental para a arquitectura japonesa e ocidental, a exposição propõe um percurso constituído por fotografias, desenhos, vídeos e sons, que documentam a viagem de investigação vencedora do Prémio Távora de 2011 "A Song to Heaven ou o Japão Sublime em Frank Lloyd Wright" da arquitecta Marta Pedro, dando enfoque particular a fotografias de um artista convidado, o realizador Marco Martins, num diálogo constante entre a viagem iniciática de Wright e uma visão pessoal do Japão contemporâneo.

.....
Círculo de Artes Plásticas de Coimbra
(Jardim da Sereia)

14 DE JULHO, Sábado, 10h00

Crianças dos 8 aos 12 anos
Duração: 3 horas
Entrada: 7,50 €
Informações e reservas: 239 703 897 ou
visitas@exploratorio.pt
Parceria: Fábrica Ciência Viva, Aveiro

● SERVIÇO EDUCATIVO

Pai, vou ao espaço e já volto! ... E outras aventuras

Um conjunto de actividades sobre o tema "Espaço", da iniciativa da Fábrica Ciência Viva, Aveiro, no âmbito da Rede de Centros Ciência Viva, complementado com outras actividades da iniciativa do Exploratório.

Do ar ao espaço A conquista do espaço Óvnis comestíveis



.....
Exploratório Ciência Viva

14 DE JULHO, Sábado, 15h30

Inauguração

Até 31 de Agosto. 3ª a Domingo: 10h00-13h00/14h00-18h00

● CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS



Transiberiano-Transmongoliano

Porque quem viaja para além da curva assume o risco de tocar a realidade

Exposição de Fotografia e
Instalação de Vídeo de Henrique Real

Uma exposição que combina fotografia e vídeo para transmitir a emoção de uma viagem pelas mais longas linhas ferroviárias do mundo. De Ulanbator, na Mongólia, a Moscovo, passando por 6 fusos horários, o comboio a marcar a cadência das vidas que se constroem dentro e fora dele, a realidade exposta num diálogo entre imagens e sons que ao mesmo tempo que sublinham o mito contribuem para o desmistificar.

Henrique Real (n. 1960) fez a licenciatura em Economia na UNL e a parte curricular do mestrado em Economia do Desenvolvimento e Cooperação Internacional no ISEG. É o responsável pelo núcleo de literatura de viagens da livraria Ler Devagar. Nasceu e cresceu entre línguas e culturas. Assumiu-se sempre como viajante – e não como turista – e foi nessa condição que embarcou no transiberiano-transmongoliano em 2010. Expôs fotografia e vídeo na LX Factory, em Lisboa. Reconceitualizou a exposição para o Festival das Artes.

.....
Museu da Água



14 DE JULHO, Sábado, 17h00

Inauguração

Até 1 de Setembro. 3ª a 6ª feira: 10h00-18h00

Sábado: 10h00-13h00/14h00-18h00

● CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS

Subway Life (Vida Subterrânea)

Desenhos de António Jorge Gonçalves

Subway Life é um projecto que levou António Jorge Gonçalves a desenhar aleatoriamente pessoas sentadas nas carruagens do Metro de 10 cidades: Londres, Lisboa, Berlim, Estocolmo, Nova Iorque, São Paulo, Tóquio, Atenas, Moscovo, e Cairo.

Em 2002 criou o site *subway-life.com*, que foi premiado no *Flash Film Festival* e que recebeu mais de 5 milhões de visitas. Em 2010 foi publicado um livro (*Assírio & Alvim*) que reúne 500 desenhos e apontamentos sobre cada cidade.

Esta exposição dá a ver uma seleção desses desenhos ampliados à escala humana, criando assim um efeito surpreendente de proximidade com estes desconhecidos.

António Jorge Gonçalves nasceu e vive em Lisboa.

Dos livros de banda desenhada que publicou destacam-se a trilogia de *FILIFE SEEMS*, *A ARTE SUPREMA*, ou *REI*. Desenha semanalmente um cartoon político para O INIMIGO PÚBLICO. Realizou conceitos visuais para teatro, entre os quais *O QUE DIZ MOLERO* ou *ANTÍGONO*.

Nos últimos anos, deixou o atelier para dar aos traços um carácter performativo em projectos de Desenho Digital com músicos, actores, bailarinos, e a solo.

.....
Edifício Chiado

14 DE JULHO, Sábado, 18h30

● CICLO DA MÚSICA

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Viagem de Mozart a Praga e a descoberta da música checa

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756 – 1791)
Sinfonia nº38 em Ré M “Praga” K.504

Adagio - Allegro
Andante
Presto

LEOŠ JANAČEK (1854 – 1928)
Suite para Cordas, JW VI/2

Moderato
Adagio
Andante con moto
Presto - Andante - Presto
Adagio
Andante

ANTONÍN DVOŘÁK (1841 – 1904)
Suite Checa em Ré M, B. 93, Op. 39

Prelúdio: Allegro moderato
Polca: Allegretto grazioso
Sousedská: Allegro giusto
Romance: Andante con moto
Presto

A *Orquestra Metropolitana de Lisboa* (OML) celebra este ano o seu 20º aniversário. Os seus músicos asseguram uma extensa actividade que compreende os repertórios barroco, clássico e sinfónico. Esta versatilidade, que lhe permite abordar géneros tão diversos como a Música de Câmara, o Jazz, o Fado, a Ópera ou a Música Contemporânea, tem contribuído para a criação de novos públicos e consolidado o carácter inovador do projecto da Metropolitana. Além-fronteiras, a OML apresentou-se em França, Bélgica, Itália, Áustria, Índia, Coreia do Sul, China, Macau, Tailândia e Cabo-Verde. Ao longo destas duas décadas de actividade, colaborou com maestros e solistas de grande reputação nos planos nacional e internacional. Já gravou onze CD para diferentes editoras.



Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra

14 DE JULHO, Sábado, 20h30

Lotação Limitada

● CICLO DA GASTRONOMIA

Aromas de Budapeste Confecção de Miguel Vieira

Miguel Vieira é o chef executivo do “Costes Restaurant”, um dos mais prestigiados de Budapeste, galardoado com uma estrela Michelin. Trabalhou em inúmeros restaurantes de renome, em países como Inglaterra, França e Espanha.



Edifício Os Quatro Elementos

15, 22 E 29 DE JULHO, Domingo, 11h00

Número máximo de participantes: 20
Duração: 45 minutos, Informações e reservas: mnmachadodecastro@imc-ip.pt
Tel. 239 853 070

● SERVIÇO EDUCATIVO

Viagens

A colcha indo-portuguesa do Século XVII, que integra a colecção de têxteis do Museu Nacional de Machado de Castro, é o suporte material e o pretexto para emprendermos uma viagem e um encontro de culturas. Diálogo de diferentes visões do mundo que se expressam através de um universo cristão, ‘contaminado’ por referências à religião hindu e às influências dos labores de inspiração oriental.



Museu Nacional Machado de Castro

15 DE JULHO, Domingo, 17h00

Inauguração

Até 29 de Julho. 2ª a 6ª feira: 10h00-13h00/15h00-19h00

Sábado e Domingo: 11h00-19h00

● CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS

Do deserto à clandestinidade Fotografias de Nelson Garrido

Textos de Amílcar Correia; Audio de Duarte Ferreira

Vêm de muitos cantos da África subsariana. Saem do Senegal e do Mali, do Níger ou da Guiné e deslocam-se através dos meios de transporte mais imaginativos e impensáveis para a costa da Mauritània, para Marrocos ou para o Sara Ocidental. O seu primeiro objectivo é encontrar um lugar nas famosas pirogas que os podem aproximar da Europa.

Até lá chegarem, percorrem milhares de quilómetros numa viagem atribulada por terra. Sem horários, paragens e bilhetes programados, fazem o caminho como podem: à boleia, muitas vezes em camiões apinhados de gente. As localidades à beira destas estradas parecem povoadas de almas em transição, num espaço sem tempo e sem futuro. Que, quando existe, só se mostra depois da tão esperada viagem.

Reportagem realizada para o jornal Público em colaboração com o Centro de Estudos Africanos, uma unidade de investigação da Universidade do Porto.



Nelson Garrido nasce em Vila Nova de Gaia, Portugal em 1974. Em 1996 conclui o Bacharelato em Tecnologias da Comunicação Audio Visual. No mesmo ano, frequenta uma formação avançada em fotografia na escola *Karel de Grote-Hogeschool Antwerpen*, na Bélgica, e faz um estágio em fotografia digital e de grande formato no Studio Brison, também na Bélgica. Em Portugal, trabalha em regime de *freelancer* com várias revistas, na área da fotografia de reportagem e de arquitectura. Em 2000, conclui a licenciatura em Comunicação Social e em 2005 a Licenciatura em Fotografia. Desde 1999 é fotoperformista no jornal Público.

Casa das Caldeiras



15 DE JULHO, Domingo, 18h30

Inauguração

Até 15 de Setembro. 3ª a Domingo: 10h00-

-18h00

● CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS

Na rota da seda O Rumo dos Pensamentos De Rui Paiva

Projecto Multimédia centrado numa Exposição de Fotografia inspirada na mítica "Rota da Seda", inclui ainda uma exposição bibliográfica e documental da colecção do artista.

Imagem metafórica, poética, das latitudes humanas num espaço historicamente plasmado como fio condutor entre o Oriente e o Ocidente, a exposição de fotografia, com obras a preto e branco e a cor, apresenta um total de 18 imagens que recriam um percurso e uma atmosfera civilizacional, numa geografia de movimentos de cariz comercial, feição religiosa e fonte de conhecimento Oriente-Ocidente. Movendo-se por diversos caminhos monges, cidadãos ou viajantes constitui a Rota da Seda, na travessia dos desertos do desconhecido, espelhando sampanas ou juncos rio acima, horizonte em linha, na procura do "longe".

Rui Paiva é pintor, ilustrador, fotógrafo, curador e investigador nascido em Moçambique. Licenciado em Economia pelo ISE, onde exerce docência. Parte para Macau em 1979, onde convive com artistas e começa a expor. Individuais em H.K., Macau, Vietname, Portugal. Pós-Graduação sobre a China Moderna. Presidente do Conselho Fiscal do Observatório da China. Em Lisboa, frequenta Cursos de Experiências Plásticas da SNBA onde é desde 2003 Presidente do Conselho Fiscal. Curador de exposições e de Colecção de Arte privada.

Museu Nacional Machado de Castro



16 DE JULHO, 2ª Feira, 21h00

● CICLO DO CINEMA

Os Viajantes

Comissário António Mega Ferreira

Em parceria com Fila K Cineclube de Coimbra

Fitzcarraldo
(Werner Herzog, 1982)

Brian Sweeney Fitzgerald ("Fitzcarraldo", na pronúncia dos nativos), um devotado admirador do tenor italiano Enrico Caruso, sonha em construir uma casa de ópera na remota cidade de Iquitos, no alto Amazonas. Fitzgerald (Klaus Kinski) já havia investido numa linha de caminho-de-ferro, a Transandina, e falhara. Tentava conseguir os recursos com um novo empreendimento, uma fábrica de gelo. Graças a esses negócios improváveis, ficou conhecido como o "Conquistador do Inútil". Finalmente, consegue dinheiro e compra um grande barco fluvial, tentando encontrar uma nova rota para transportar a borracha, a partir de terras que fora autorizado pelo Governo a explorar. Com o navio, Fitzgerald dirige-se ao local onde quer explorar a borracha. Alucinado, transpõe morros e matas com o barco, à custa de vidas humanas e muito sofrimento.

(Projeção a partir de DVD)



15 DE JULHO, Domingo, 21h30

● CICLO DAS CONFERÊNCIAS

A Viagem dos Portugueses 5 séculos depois: Ásia, Brasil, África

Conferência com os Embaixadores:
António Monteiro, Francisco Seixas da Costa e Marcello Mathias

Cinco séculos depois dos navegadores portugueses que fizeram viagens para a Ásia (Índia, China, Japão), Brasil e África (Costa Ocidental e Oriental) três dos mais prestigiados embaixadores de Portugal viajaram para nos representar nos grandes países onde vestígios e memórias portuguesas existem. Irão partilhar experiências sobre VIAGENS do passado, do presente e apontar caminhos para o futuro.

Hotel Vila Galé

Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra



17 DE JULHO, 3ª Feira, 21h00

● CICLO DO CINEMA

Os Viajantes

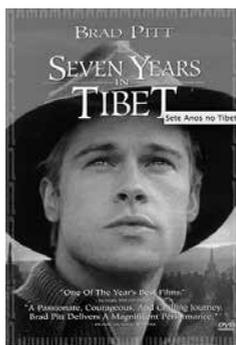
Comissário António Mega Ferreira

Em parceria com Fila K Cineclub de Coimbra

Sete anos no Tibete (Jean-Jacques Annaud, 1997)

Heinrich Harrer (Brad Pitt), o mais famoso alpinista austríaco, tentou algo quase impossível: escalar o Nanga Parbat, o 9º pico mais alto do mundo. Onze pessoas de quatro equipas alemãs morreram tentando esta façanha: o Nanga Parbat tornou-se então uma obsessão nacional. Heinrich era egocêntrico e, visando somente a glória pessoal, viajou para o outro lado do mundo deixando a sua mulher grávida e um casamento em crise. Embora não tendo atingido o seu objectivo, quando a Inglaterra declarou guerra à Alemanha absurdamente foi considerado inimigo, por estar em domínio inglês. Heinrich foi feito prisioneiro de guerra, mas fugiu após várias tentativas. Através destes e outros factos ele e Peter Aufschnaiter, outro alpinista, tornaram-se os únicos estrangeiros na sagrada cidade de Lhasa, capital do Tibete. A vida de Heinrich mudaria então radicalmente, pois no tempo que passou no Tibete tornou-se uma pessoa generosa, além de se converter em confidente do Dalai Lama.

(Projectção a partir de DVD)



Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra

17 E 24 DE JULHO, 3ª Feira, 18h30

Número de participantes: 40

Duração: 60 minutos

Preço: 15€

Inscrições e informações: 918 108 232 ou festivaldasartes2012@gmail.com

● SERVIÇO EDUCATIVO

VIAGEM DOS SABORES

Workshop de gastronomia com Albano Lourenço

“O errante chefe, detentor de uma estrela Michelin no Restaurante Arcadas, na Quinta das Lágrimas, viajante dos aromas e sabores do Jardim de Pedro e Inês, vai partilhar os seus conhecimentos gastronómicos”

Jardins da Quinta das Lágrimas

18 E 25 DE JULHO, 4ª Feira, 11h00

Duração: 45 minutos
Inscrições e informações: 918 108 232 ou
festivaldasartes2012@gmail.com

● SERVIÇO EDUCATIVO

O sonho do jardim

(Teatro para a Infância)

Pela Camaleão



Quem viaja tem a possibilidade da descoberta de territórios desconhecidos.

O percurso da viagem, todavia, não deve ser medido apenas em função do espaço percorrido. Há viagem interiores que podem levar mais longe que qualquer distância.

Há pequenas viagens que possibilitam grandes descobertas.

O Sonho do Jardim é uma viagem de descoberta ao sub-solo. Ao mundo debaixo dos nossos pés, onde crescem as raízes e os animais constroem as suas tocas.

O SONHO DO JARDIM é apoiado pelo Ministério da Cultura e Instituto das Artes

Texto: Daniel Simon

Tradução, Adaptação e Encenação: José Geraldo

Consultor Científico: Prof. Dr.ª Helena Freitas

Cenografia, Adereços, Bonecos, Figurinos e Imagem:

Zenel Laci

Interpretação: Helena Faria e José Geraldo

Música: Cool Dada

Design Gráfico: Victor Torres

Produção Executiva: Cláudia do Vale

Produção: Camaleão-Associação Cultural

Jardins da Quinta das Lágrimas

18 DE JULHO, 4ª Feira, 21h30

● CICLO DAS ARTES DO PALCO

Os Lusíadas – A Viagem

Com António Fonseca

Os Lusíadas, obra de referência da história de Portugal e da nossa memória colectiva, é uma obra construída sob o signo da *Viagem*, entre Lisboa e Calecut, durante a descoberta do caminho Marítimo para a Índia, mas representa também a síntese e o prolongamento de todas as viagens, numa memorável metáfora da própria vida.

Emoldurando a nossa alma lusitana e a nossa identidade enquanto povo, esta *ANTOLOGIA* de *Os Lusíadas*, que na Biblioteca Joanina se vai apresentar, tem aqui uma ressonância particular, por nela estar religiosamente guardada uma das primeiras edições deste texto que tem 440 anos de idade.

Concepção e Interpretação António Fonseca

Espaço Cénico e Figurino Marta Carreiras

Música Original Fernando Mota

Operação Técnica Nuno Figueira

Produção Teatro Meridional

Direcção Artística do Teatro Meridional

Miguel Seabra e Natália Luiza



O *Teatro Meridional* é uma estrutura financiada pelo *Governo de Portugal – Secretário de Estado da Cultura/Direcção-Geral das Artes* e apoiada pela *Câmara Municipal de Lisboa*

António Fonseca, licenciado em Filosofia,

actor desde 1977. Trabalhos mais recentes:

Teatro: *Vermelho* de John Logan, enc. João Lourenço; *O homem Elefante* de B. Pomerance, enc. Sandra Faleiro; *Ivanov*

de A. Tchekov, encenação de Tonán Quito;

História do Soldado de Ramuzl Stravinski

com a O. M. de Lisboa, direcção de Cesário

Costa/J.P.Vaz; *Tempestade* de W. Shakes-

peare, enc. Luís Miguel Cintra; *Mona Lisa*

Show, de Pedro Gil; *Waiting for Godot*, enc.

Miguel Seabra, Teatro Meridional;

Cinema e televisão: *Mistérios de Lisboa*,

de Raoul Ruiz (Sic), *Cidade Despida* de

Patricia Sequeira (RTP1).

Biblioteca Joanina

19 DE JULHO, 5ª feira, 21h00

● CICLO DA MÚSICA

Christoph Prégardien (recital de lieder)

A Viagem na Canção

FRANZ SCHUBERT (1797 - 1828)

"Lieder von Abschied und Reise"

Canções de viagem e despedida

Willkommen und Abschied (Goethe), D 767

Die Sterne (Leitner), D 939

Nachtstück (Mayrhofer), D 672

Auf der Bruck (Schulze), D 853

Der Wanderer (Schmidt), D 489

Wanderers Nachtlied (Goethe), D 224

Über Wildemann (Schulze), D 884

Lied des gefangenen Jägers (Scott), D 843

Erkönig (Goethe), D 328

Wanderers Nachtlied (Goethe), D 768

Sehnsucht (Seidl), D 879

Der Musensohn (Goethe), D 764

RALPH VAUGHAN WILLIAMS (1872 - 1958)

"Songs of Travel" (Robert Louis Stevenson)

Canções de viagem

The Vagabond

Let Beauty awake

The Roadside Fire

Youth and Love

In Dreams

The Infinite Shining Heaven

Whither must I wander?

Bright is the Ring of Words

I have trod the upward and the downward Slope

GUSTAV MAHLER (1860 - 1911)

"Lieder eines fahrenden Gesellen" (Mahler)

Canções de um Viandante

Wenn mein Schatz Hochzeit macht

Ging heut morgen übers Feld

Ich hab ein glühend Messer

Die zwei blauen Augen

.....
Anfiteatro Colina de Camões

"Compus um ciclo de *lieder*, seis de momento, que lhe são todos dedicados (a Johanna Richter). Ela não os conhece. O que podem dizer que ela não saiba já? (...) Os *lieder* representam um homem errante, surpreendido pelo destino, que vai pelo mundo fora e entrega o seu caminho à sorte."

(Gustav Mahler a propósito dos *Lieder eines fahrenden Gesellen*)

Christoph Prégardien, tenor; Michael Gees, piano

Christoph Prégardien

"A sua voz de tenor lírico tem um brilho jovem e, no entanto, canta também com uma beleza pungente e uma inteligência aguda "

(The New York Times)

"Se não existisse semelhante coisa como a arte da canção, teria de ser inventada para Christoph Prégardien. A clareza da sua articulação é imbatível, a sua extensão vocal é incrível (...) e o seu timbre distinto, igualmente suave e brilhante, faz da sua forma de cantar *lieder* algo de extraordinário."

(Badische Zeitung)

Christoph Prégardien é um dos maiores tenores líricos da actualidade. Destaca-se na interpretação de *lieder*, colaborando igualmente com orquestras e agrupamentos de música de câmara. Gravou mais de 130 álbuns, abrangendo música



Foto © Prégardien/Gees

do século XVII ao século XX. A sua gravação do ciclo A bela moleira de Schubert, com o pianista Michael Gees, foi considerada a melhor do ano pela revista Gramophone. Integrado na série "Master Class" da editora Schott, publicou um Livro/DVD de técnica e interpretação vocal. Pedagogo, deu aulas na Hochschule für Musik und Theater de Zurique e é, desde 2004, professor na Academia de Música de Colónia. Em 2012 estreou-se no papel de maestro, dirigindo a Paixão Segundo São João de J.S.Bach numa digressão europeia com o Ensemble Le Concert Lorrain e o Nederlands Kamerkoor.

Michael Gees

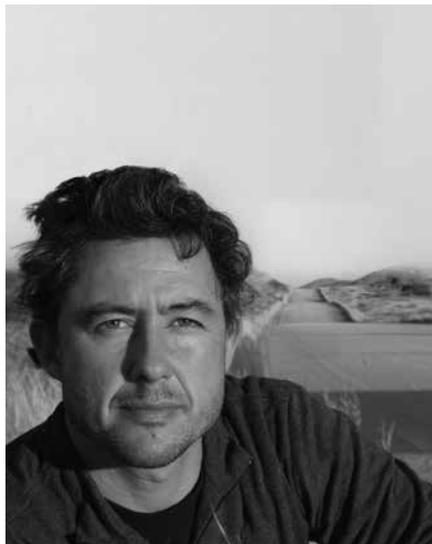
"Não foge da dissonância. Cada nota que habilmente toca transforma-se em som."

(Buersche Zeitung)

"Em primeiro lugar vamos abertamente pedir a erradicação do termo 'acompanhador' do vocabulário colectivo..."

(Stuttgarter Zeitung)

Michael Gees foi considerado uma criança prodígio, começando a estudar piano aos 5 anos. Três anos mais tarde ganhou o concurso de piano Steinway e ingressou no Mozarteum de Salzburg. Estudou em Viena, Detmold e Hannover, dedicando-se com igual empenho ao repertório clássico, ao jazz e à composição. Em 1989 fundou um fórum de desenvolvimento da criatividade das crianças (forum kunstvereint) e é, desde 2001, director artístico do Consol Theater em Gelsenkirchen.



20 DE JULHO, 6ª Feira, 16h00

Número de participantes: 20

Duração: 3 horas com intervalo

Inscrições até 18 de Julho: 10€ (estudantes) 15€ (público em geral)

Casa da Escrita, Rua do Dr. João Jacinto,
n.º 8, 3000-225 Coimbra

Tel: 239 853 590

Email: casadaescrita@cm-coimbra.pt

● SERVIÇO EDUCATIVO

Workshop de escrita de viagens

Com Gonçalo Cadilhe

No ano em que completa duas décadas de carreira como jornalista e escritor de viagens, Gonçalo Cadilhe, num workshop informal e divertido, partilha as lições que aprendeu a escrever e a viajar. Desde sugestões para quem quer redigir apenas para uso próprio os seus momentos mais importantes de uma viagem, às técnicas e códigos necessários para publicar um texto e viver da escrita, passando por um olhar sobre o panorama do travel writing desde o seu início até aos dias de hoje.

.....
Casa da Escrita

20 DE JULHO, 6ª Feira, 21h00

● CICLO DA MÚSICA

Artur Pizarro (recital de piano)

Viagem pela Península Ibérica

JOSÉ VIANNA DA MOTTA (1868 - 1948)

Scenas Portuguezas (integral)

Cantiga d'Amor Op.9 no.1

Chula Op.9 no.2

Valsa Caprichosa Op.9 no.3

Vito (dança popular) Op.11

Dança da roda Op.15 no.1

Adeus minha terra (Barcarola) Op.15 no.2

Chula do Douro Op.15 no.3

Improviso no.1 Op.18

Improviso no.2 Op.18

Improviso no.3 Op.18

ISAAC ALBÉNIZ (1860 - 1909)

Suite Espanhola, Op.47

Granada

Catalunha

Sevilha

Cádiz

Asturias

Aragão

Cuba

Castilha

Artur Pizarro, piano

Vianna da Motta, para além de extraordinário pianista e pedagogo, foi pioneiro na introdução de material musical popular português nas suas composições.

As imagens e os sons de Espanha evocados de forma vívida através de uma técnica exigente, fazem com que as duas *Suites Espanholas* e a *Suite Ibéria* de Albéniz sejam consideradas obras primas do repertório para piano.

Artur Pizarro

“Não se pode dizer que não haja espaço para mais uma colecção de obras primas consagradas se o pianista estiver possuído por este tipo de exuberância e de energia recreativa.”

(Gramophone)

“Difícilmente será possível melhorar a majestosa Terceira Sonata e com esta magnífica captação de som bem podemos estar perante a gravação de Chopin do ano.”

(Pianist Magazine)

.....
Anfiteatro Colina de Camões

“Estas peças “Goyescas” inspiradas, como Granados escreveu, pela “psicologia de Goya e da sua paleta” são poemas de amor e Artur Pizarro capta na perfeição a sua qualidade de improviso e de sonho, com uma sonoridade dourada e um pianismo subtil.”
(Gramophone)

“Para aqueles que valorizam acima de tudo a pulsação inebriante destes tesouros musicais (de Ravel) Pizarro não tem rivais.”
(International Record Review)

Artur Pizarro é um dos mais destacados pianistas portugueses da actualidade. Estudou sobretudo com Sequeira Costa, que fora aluno de Vianna da Motta, Mark Hamburg, Edwin Fischer, Marguerite Long e Jacques Février. Esta distinta herança deu-lhe um profundo conhecimento das escolas alemã e francesa e dos seus repertórios. Vencedor do Concurso Vianna da Motta (1987), do Greater Palm Beach Symphony Competition (1988) e do Concurso Internacional de Piano de Leeds (1990), rapidamente iniciou uma carreira internacional. A solo, em música de câmara ou com orquestras, Artur Pizarro apresenta-se regularmente nas grandes salas de todo o mundo. A sua discografia inclui música de Beethoven, Chopin, Granados, Albéniz e Ravel (integral das obras para piano). Na temporada de 2012 está previsto, entre outros, a gravação em CD de obras para piano de Fernando Lopes Graça, uma digressão com a Scottish Chamber Orchestra e a participação, como membro do júri, no Concurso de Piano de Leeds e no Concurso Internacional do Panamá.

Foto ©Sven Arnstein



21 DE JULHO, Sábado, 10h00

Crianças dos 8 aos 12 anos

Duração: 3 horas

Entrada: 7,50€

Informações e reservas: 239 703 897 ou
visitas@exploratorio.pt

Parceria: Fábrica Ciência Viva, Aveiro

● **SERVIÇO EDUCATIVO**

A conquista da Lua Viagens ao planeta vermelho Inventa o teu ET

Exploratório Ciência Viva

21 DE JULHO, Sábado, 21h00

● **CICLO DA MÚSICA**

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Viagem do Comboio Expresso-Oriente

CLAUDE DEBUSSY (1862 - 1918) | Paris
"Dances sacrée et profane"*

RICHARD STRAUSS (1864 - 1949) | Munique
Poema Sinfónico "Don Juan"

JOHANN STRAUSS II (1825 - 1899) | Viena
Abertura "O Morcego"

BÉLA BARTÓK (1881 - 1945) | Budapeste
Esboços Húngaros

GEORGE ENESCU (1881 - 1955) | Bucareste
Rapsódia Romena Nº 1

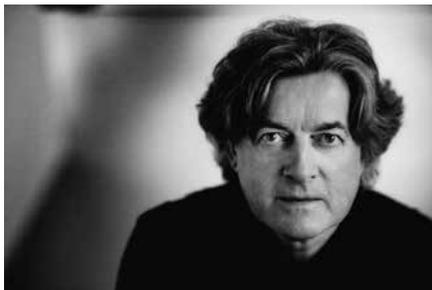
Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música; *Ilaria Vivian, harpa; James Judd, direcção musical

Anfiteatro Colina de Camões

O ponto de partida desta mítica viagem é Paris, através da música de Debussy. Em Munique cruzamo-nos com Richard Strauss, apaixonado pelo poema sinfónico e por uma escrita orquestral luxurriante. Segue-se Viena pela mão do mestre das valsas, Johann Strauss II. Béla Bartók, em Budapeste e George Enescu, em Bucareste, evocam as características mais tradicionais da música da Hungria e da Roménia.



Ilaria Vivian é natural de Trieste (Itália) e estudou harpa na Academia de Santa Cecilia de Roma e na Escola de Música de Fiesole. Em 2000 ingressou na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música como Harpa Solista. Dá aulas na Academia de Música de Viana do Castelo desde 2002. Colabora regularmente com orquestras e grupos dedicados à música contemporânea.



A Orquestra Sinfónica do Porto integra a Fundação Casa da Música desde 2006 e engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. A sua actividade abrange também outros projectos, nomeadamente educativos. O maestro titular da Orquestra é Christoph König, mas trabalham regularmente com outros reputados maestros, destacando-se em 2012 as estreias de Stefan Blunier, Antoni Wit e Jérémie Rohrer.

22 E 29 DE JULHO, Domingo, 11h00

James Judd é um dos mais destacados maestros britânicos da actualidade. Director musical da Orquestra Filarmónica da Flórida há cerca de 14 anos, colabora regularmente com as mais reputadas orquestras mundiais. Reconhecido intérprete do repertório de Mahler e de Elgar, gravou obras de vários outros compositores do século XX e XXI, tais como Copland, Bernstein, Vaughan Williams, Gershwin, Steve Reich, Takemitsu, Bernard Herrmann, Elgar e Tippett.

Nº máximo de participantes: 20
Duração: 45 minutos, Informações e reservas: mnmachadodecastro@imc-ip.pt
Tel. 239 853 070

● SERVIÇO EDUCATIVO

Viagens

(ver dia 15, Domingo, 11h00)

Museu Nacional Machado de Castro

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

“Que música se mostra agora inatingível para este agrupamento? Com o tempo de ensaios adequado, provavelmente nenhum.”

(Público)



Mecenas Orquestra Sinfónica
do Porto Casa da Música

orquestra sinfónica
porto · casa da música



redefinimos / standards

Foto da orquestra ©Pedro Cláudio



22 E 29 DE JULHO, Domingo, 18h30

Lotação Limitada

Duração: 50 minutos

Preço: 7,50 euros

Informações e reservas: 918 108 232 ou

festivaldasartes2012@gmail.com

Partida: Cais de Embarque (Parque Dr. Manuel Braga)

● CICLO DA MÚSICA

Trio Laura Baptista

Viagem pelo Mondego ao som de Jazz

ANTONIO CARLOS JOBIM

Chega de saudade

ANTONIO CARLOS JOBIM

Garota de Ipanema

JOSEPH KOSMA

Autumn leaves

GEORGE GERSHWIN

Summertime

CARLOS TÊ E HELDER GONÇALVES

Problema de expressão

JOHN LENNON E PAUL McCARTNEY

Eleanor Rigby

THELONIOUS MONK

Straight no chaser

RADIOHEAD

Creep

CHICK COREA

Spain

HORACE SILVER

Song for my father

Laura Baptista, voz; **João Paulo Vieira**, guitarra; **Álvaro Rosso**, contrabaixo



Descobrir os encantos de Coimbra num percurso ao longo do rio, a bordo do barco "O Basófilas", embarcação vinda de França e especialmente construída para a navegação no rio Mondego, a operar desde 1993. Actuação ao vivo de músicos de jazz.

O *Trio Laura Baptista* é formado por Laura Baptista, aluna de canto da escola Sítio de Sons, João Paulo Vieira, guitarrista e docente no Sítio de Sons e o contrabaixista Álvaro Rosso, músico natural do Uruguai. Na 10ª Festa do Jazz do São Luiz Teatro Municipal de Lisboa, a 1 de Abril de 2012, o Sítio dos Sons apresentou-se com o quinteto formado por Laura Baptista na voz, Pedro Valente na guitarra, João Fragoso no baixo, Alexandre Madeira no saxofone e Bruno Correia na bateria, sob orientação do professor Ivan Silvestre. Desta apresentação resultou uma menção honrosa para o Sítio de Sons, fruto de um trabalho de conjunto que conta com Laura Baptista como voz do projecto. Graças a esta participação surgiu o convite para a participação no Festival de Jazz de Valado dos Frades, que teve lugar no dia 6 de Maio de 2012.

.....
Basófilas

22 DE JULHO, Domingo, 21h00

António Chainho

Viagem de Goa a Lisboa

ANTÓNIO CHAINHO
Alisios (instrumental)

JATIN-LALIT/BAKSHI ANABD
Ghar aaja padesi

BURMAN R. D./BAKSHI ANABD
Zindaghi ke safar mein

ANTÓNIO CHAINHO/PAULO SOUSA/CARLOS XAVIER
Lisgoa (inst.)

ANTÓNIO CHAINHO/ISABEL NORONHA
Disseste-me

ANTÓNIO CHAINHO/MARTA DIAS
Fadinho simples

ANTÓNIO CHAINHO
Guitarra sem fronteiras (inst.)

JAIKISHAN SHANKAR/SHAILENDRA
Mera joota hai japoni

REMO FERNANDES
Panch vorsam

ANTÓNIO CHAINHO/ISABEL NORONHA
Beijo de sal

António Chainho, guitarra portuguesa; **Isabel Noronha e Rubi**, voz; **Ciro Bertini**, contrabaixo; **Manú Teixeira**, tablas; **Paulo Sousa**, cítara; **Tiago Oliveira**, guitarra clássica

Lisgoa junta Portugal e Índia num casamento entre o sagrado e o profano, a festa e a melancolia. Com temas cantados em Hindi e Concanim (dialecto goês com palavras portuguesas), Lisgoa é um projecto que partiu de uma viagem à Índia onde o Mestre Chainho encontrou complicitades e diferenças que quis trazer para o seu mundo musical e partilhá-lo connosco.



Foto © Alexandre Nobre

António Chainho

Natural do Alentejo, António Chainho começou a dedilhar a guitarra de doze cordas com oito anos, orientado pelo pai. Em Lisboa acompanhou grandes figuras do fado e começou a ganhar relevo. No final dos anos sessenta editou o seu primeiro disco, o LP "Solos de Chainho". Alguns anos mais tarde arriscou a carreira a solo e gravou o álbum "Guitarra Portuguesa" e um segundo disco com a Orquestra Filarmónica de Londres. Da sua discografia faz também parte "A Guitarra e Outras Mulheres", álbum no qual participam diversas cantoras e que lhe deu notoriedade internacional. Um pouco por todo o mundo António Chainho é um embaixador da guitarra portuguesa. O reconhecimento internacional levou-o a ser considerado entre os melhores 50 instrumentistas da World Music pela conceituada revista Songlines. Responsável durante doze anos pela Casa do Fado e da Guitarra Portuguesa, criou mais recentemente a Escola de Guitarra Portuguesa em Santiago do Cacém, sua terra natal, projecto do qual se orgulha particularmente. A cidade retribuiu a honra dando o seu nome ao seu mais recente espaço cultural, o Auditório Municipal António Chainho.

22 DE JULHO, Domingo, 22h30

● CICLO DAS CONFERÊNCIAS

As viagens do fado

Ruben de Carvalho e Manuel Rocha
(com António Chainho)

Durante muitos anos o Fado foi assunto de grande polémica: era-se a favor do Fado, era-se contra o Fado. Nos últimos anos com o próprio desenvolvimento das Ciências Humanas em Portugal, a questão tem vindo a ser abordada de forma mais objectiva, mas não despidida, felizmente, do debate a que a investigação não pode ser alheia. Relativamente ao Fado de Lisboa encontra-se razoavelmente adquirido o dado de ter, aquele, origem brasileira, fruto de um fenómeno musical antecessor do Fado. Poder-se-ia afirmar haver três idades do Fado de Lisboa: a do Brasil, a do regresso da Corte em 1823 e sua vida em Lisboa desde então até aos anos da década de 1920, a daí até ao presente.

Há, por outro lado, uma idade nossa contemporânea do Fado de Lisboa, que se constitui enquanto género musical estruturado, no quadro da formação da cultura urbana contemporânea, mesclando as influências musicais e culturas anteriores com as mutações tecnológicas que alteraram o campo da criação artística e do espectáculo: o disco, a rádio, o cinema, a organização profissional, etc..

E a Canção de Coimbra?



Edifício Os Quatro Elementos

23 DE JULHO, 2ª feira, 18h30

● CICLO DA MÚSICA

CmC Big Band

Viagem pelo Swing

HORACE SILVER
The Preacher

DUKE ELLINGTON E JUAN TIZOL
Caravan

RICHARD RODGERS E LORENZ HART
My funny Valentine

COUNT BASIE
Basie straight ahead

RICHARD RODGERS E LORENZ HART
The Lady is a Tramp

NANCY HAMILTON E MORGAN LEWIS
How high the Moon

TRADICIONAL
When the Saints

BART HOWARD
Fly me to the Moon

HENRY MANCINI/ Arr. RUI LÚCIO
It had better be tonight

HARRY CONNICK JR.
Come by me

ANTHONY NEWLEY E LESLIE BRICUSSE
Feeling good

CmC Big Band; Rui Lúcio, direcção musical

A *CmC Big Band* surgiu como forma de proporcionar experiências performativas, no âmbito do grande ensemble, aos alunos do curso profissional e curso livre de Jazz do Conservatório de Música de Coimbra. Neste programa procuram homenagear os grandes mestres da era do Swing em particular e do Jazz em geral.

Rui Lúcio é licenciado em Jazz pela ESMAE do Porto e participou em diversos agrupamentos e projectos, nomeadamente do Trigo Limpopo Teatro Acert. Lecciona percussão e bateria em várias escolas de música entre as quais se encontra o Conservatório de Música de Coimbra, onde dirige a *CmC Big Band*.

Anfiteatro Colina de Camões

23 DE JULHO, 2ª Feira, 21h30

● CICLO DO CINEMA

Os Viajantes

Comissário António Mega Ferreira

Em parceria com Fila K Cineclube de Coimbra

Diários de motocicleta
(Walter Salles, 2004)

Ernesto Guevara (Gael García Bernal) era um jovem estudante de Medicina argentino que, em 1952, decide viajar pela América do Sul com o seu amigo Alberto Granado. A viagem é realizada numa moto, que acaba por se avariar após 8 meses de viagem. Os dois amigos seguem viagem à boleia e a pé, sempre conhecendo novos lugares. Porém, quando chegam a Machu Pichu, a dupla conhece uma colónia de leprosos e passam a questionar a validade do progresso económico da região, que privilegia apenas uma pequena parte da população. Menos de dez anos depois, Ernesto transforma-se num dos heróis da revolução cubana e no seu maior ícone: Che Guevara.

(Projeção a partir de DVD)

.....
Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra

24 DE JULHO, 3ª feira, 18h30

Número de participantes: 40

Duração: 60 minutos

Preço: 15€

Inscrições e informações: 918 108 232 ou festivaldasartes2012@gmail.com

● SERVIÇO EDUCATIVO

Viagem dos sabores

Workshop de gastronomia com Albano Lourenço

(ver dia 17, 18h30)

.....
Jardins da Quinta das Lágrimas



24 DE JULHO, 3ª Feira, 21h30

● CICLO DAS ARTES DO PALCO

Ode marítima

Com Diogo Infante

A voz de Diogo Infante conduz-nos na viagem à Ode Marítima, o grandioso poema de Álvaro de Campos onde símbolos e sensações se confundem. Acompanhado pela música original de João Gil, uma noite de verão a revisitar um cais da nossa idiossincrática saudade.

Diogo Infante é Actor e Encenador. Formou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema. Tem desenvolvido o seu trabalho nas áreas do Teatro, Cinema e Televisão. Nos últimos anos esteve directamente ligado ao Teatro Maria Matos e depois ao Teatro Nacional D.Maria II na qualidade de seu Director Artístico.

.....
Anfiteatro Colina de Camões

25 DE JULHO, 4ª feira, 11h00

Duração: 45 minutos

Inscrições e informações: 918 108 232 ou festivaldasartes2012@gmail.com

● SERVIÇO EDUCATIVO

O sonho do jardim

(Teatro para a Infância)

Pela Camaleão

(ver dia 18, 11h00)

.....
Jardins da Quinta das Lágrimas



25 DE JULHO, 4ª Feira, 21h00

● CICLO DA MÚSICA

Orquestra Clássica do Centro

Viagem pela Música Alemã

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770 - 1827)

Abertura "Egmont" op. 84

"Beethoven amava a música com uma soberba orgulhosa, ela era para ele a paixão e a alegria que a sua vida privada tão cruelmente lhe recusava."

(Claude Debussy)

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809 - 1847)

Concerto de Violino em Mi m op. 64

Allegro molto appassionato

Andante

Allegretto non troppo – Allegro molto vivace

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

Sinfonia nº 4 em lá M "Italiana" op. 90

Allegro

Andante

Moderato

Presto

"O que a minha música exprime não é demasiado impreciso para ser transcrito num discurso, mas sim demasiado preciso."

(Felix Mendelssohn-Bartholdy)

Orquestra Clássica do Centro; Tamila Kharambura, violino; David Wyn Lloyd, direcção musical

Tamila Kharambura nasceu na Ucrânia em 1990. Estudou violino no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo. Licenciou-se em 2010 na ESML, estudando igualmente na Scuola di Musica di Fiesole em Itália. Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, frequenta actualmente o mestrado na Kunstuniversität de Graz (Áustria). Tamila Kharambura foi galardoada com vários prémios, entre os quais se destaca o *Prémio Maestro Silva Pereira/Jovem Músico do Ano 2011* do Prémio Jovens Músicos da Antena 2.

David Wyn Lloyd estudou no Royal College of Music de Londres e é doutorado pela Universidade de Sheffield, em Inglaterra. Violetista, foi membro da BBC Symphony Orchestra.

Radicado em Portugal há vários anos, foi solista do naipe de violas da Orquestra do Porto, iniciando depois uma actividade lectiva em várias escolas profissionais, como a Artave. Actualmente lecciona Violino, Viola d'arco e Música de Câmara na Universidade de Aveiro. É Director Artístico e Maestro titular da Orquestra Clássica do Centro desde Abril de 2012.

A Orquestra Clássica do Centro (OCC) foi formada em 2001, contando hoje com 32 músicos. Em 2010 foi criado o Coro, com 60 elementos. Como associação, a OCC tem a responsabilidade de gestão cultural do Pavilhão Centro de Portugal. Ao longo de mais de dez anos a Orquestra tem procurado levar a música erudita a toda a Região Centro, desenvolvendo projectos educativos e estimulando o gosto para ouvir e apreciar música erudita. O seu mote para 2012 é "A Arte de Viver".

.....
Anfiteatro Colina de Camões

26 DE JULHO, 5ª Feira, 18h30

● CICLO DAS CONFERÊNCIAS

Encontro com escritores

A escrita da Cultura em viagem - com Almeida Faria, Gonçalo M. Tavares e Inês Pedrosa

Três dos mais reputados escritores portugueses contemporâneos - tão distintos nos seus discursos singulares, quanto representativos de diferentes gerações, géneros e tendências literárias - dialogam sobre a inscrição, no panorama actual da literatura de viagens, de livros seus em que a evocação de espaços e o relato de trajectos se confundem com a digressão da inteligência e da imaginação criadoras pelos domínios da memória cultural e da geopoética.

.....
Casa da Escrita

26 DE JULHO, 5ª feira, 20h30

Lotação Limitada



● CICLO DA GASTRONOMIA

Confecção de José Avillez

José Avillez Passou pelas cozinhas de Ferran Adrià, Alain Ducasse e Eric Frechon. Em 2008 foi convidado para o lugar de Chef Executivo do restaurante Tavares onde, em pouco mais de um ano, conquistou uma estrela Michelin. No início de 2011 deixou o restaurante Tavares para se dedicar a novos projetos: o Cantinho do Avillez onde apresenta uma cozinha simples, mas sofisticada e o Belcanto onde oferece alta-cozinha e partilha as suas inspirações, emoções e inquietações através de representações e ilusões culinárias. José Avillez presta também serviços de consultoria através da José Avillez Consultoria, dirige o José Avillez Catering e o take-away JA em casa.

.....
Edifício Os Quatro Elementos

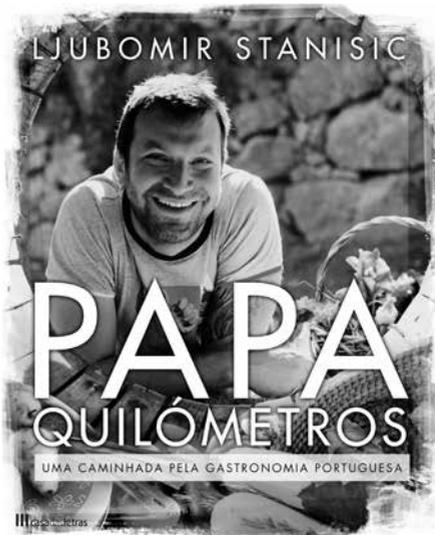


Foto © Constantino Leite

27 DE JULHO, 6ª Feira, 18h30

● SERVIÇO EDUCATIVO

Apresentação de livro

Papa-quilómetros

Uma caminhada pela gastronomia portuguesa

De Ljubomir Stanisic

Papa Quilómetros – Uma Caminhada Pela Gastronomia Portuguesa é um livro de culinária. Não só, mas também. Uma obra que teve vários formatos e acabou por ser aquilo que tinha de ser: *uma homenagem às coisas boas da vida, a Portugal, aos produtos portugueses, ao povo, aos amigos, à família, às viagens... à cozinha.*

Lançado em Novembro de 2011, está já na 2ª edição e foi destacado em dois dos mais importantes prémios da especialidade a nível mundial: o Gourmand World Cookbook Awards na categoria de Travel Cookbooks e em livros de cozinha pela Academia Internacional de Gastronomia.

.....
Casa da Escrita

27 DE JULHO, 6ª Feira, 21h00

● CICLO DA MÚSICA

Os Músicos do Tejo

Viagem pela Europa Barroca

GIOVANNI BATTISTA PERGOLESI (1710-1736) | Nápoles
Abertura da ópera "Lo Frate Nnamorato"
Allegro Spiritoso-Andante-Allegro

GEORGE FRIDERIC HANDEL (1685-1759) | Londres
"As steals the morn" (L'Allegro, il Penseroso ed il Moderato, HWV 55)

Ária de tenor a anunciar
"Da tempeste" (Cleopatra - Giulio Cesare HWV 17)

CARLOS SEIXAS (1704-1742) | Coimbra
Sinfonia em Si bemol Maior (excertos)
Adágio – Minueto: Alegro

FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA (1702-1752) | Lisboa
Excertos de "La Spinalba, ovvero il Vecchio Matto"
Aria di Spinalba: "Con quante lusinghe l'infido incostante"
Aria d'Ippolito: "Volle talor per gioco"
Duetto di Spinalba e d'Ippolito: "Son questi i giuramenti?"

HENRY PURCELL (1659-1695) | Londres
Excertos de "The Fairy Queen"
Prelude
Rondeau
Third act tune - Hornpipe
Prelude, Aria (a Wood Nymph): "If love's a sweet passion"

ANDRÉ CARDINAL DESTOUCHES (1672-1749) | Paris
Excertos de "Le Carnaval et la Folie"
Ouverture
Tambourin
"Vent qui ne troublez point les flots"
1er Air Des Matelots
Chaconne

JEAN-PHILIPPE RAMEAU (1683-1764) | Paris
Excerto de "Les Indes Galantes"
Danse du grand calumet de la paix – Air des sauvages
(Zima, Adario) "Forêts paisibles, jamais un vain désir ne trouble ici nos coeurs"

Os Músicos do Tejo; Ana Quintans, soprano; **Fernando Guimarães**, tenor; **Marcos Magalhães**, direcção musical.

.....
Anfiteatro Colina de Camões

Ana Quintans cursou Canto na EMCN e é licenciada em Escultura pela FBAUL. Em 2003 ganhou o Vera Rozna Scholarship Award e em 2004 o Temple Square Concert Award. O seu timbre, técnica e profissionalismo levaram-na a actuar em diversas salas e festivais em Portugal, França, Bélgica, Suíça, Áustria e Japão. A sua voz está registada nas gravações "Judicium Salomonis" de Marc Antoine Charpentier, com William Christie e Les Arts Florissants, e "Requiem" de Fauré com Michel Corboz.



Fernando Guimarães é licenciado em Canto pela Escola das Artes da UCP-Porto. Galardoado com o Prémio Jovens Músicos 2007 da Antena 2, foi também vencedor do Concurso Internacional de Canto "L'Orfeo", cantando esta ópera de Monteverdi em Mantova, Berlim e Budapeste. Bolseiro do Britten-Pears Young Artists Programme, interpretou diversos papéis em óperas de vários séculos. Vai gravar brevemente um disco dedicado à música profana de Matheo Romero.



Marcos Magalhães é licenciado pela ESML, onde estudou com Cremilde Rosado Fernandes, e pelo CNSM de Paris onde obteve, em 1999, o Premier Prix em cravo e em Baixo-continuo. Foi bolseiro do Governo Francês de 1995 a 1998 e da F.C. Gulbenkian de 1998 a 2000. Recentemente obteve uma bolsa da F. C. T. para desenvolver uma tese de doutoramento em torno das Modinhas sob a orientação do prof. David Cranmer da Univ. Nova de Lisboa. Marcos Magalhães tem desenvolvido intensa actividade concertística tanto em Portugal como no estrangeiro. É membro associado da Orquestra Metropolitana.



Os Músicos do Tejo, projecto criado por Marta Araújo e Marcos Magalhães, surgiram em 2005. Este agrupamento de formação variável apresentou-se em inúmeras salas e festivais nacionais e internacionais, destacando-se a parceria com o CCB, para o qual produziram três óperas: "La Spinalba" de F. A. de Almeida, "Lo Frate Nnamorato" de G.B. Pergolesi e ainda "Le Carnaval et la Folie" de A.C. Destouches, estreada em Maio de 2012. Editaram dois discos, "As Sementes do Fado" e "As Árias de Luisa Todi". No Outono de 2012 irá ser editada pela Naxos a sua gravação da ópera "La Spinalba".





27 DE JULHO, 6ª Feira, 22h30

● **CICLO DAS CONFERÊNCIAS**

Viagens Filosóficas

Maria Flor Pedroso em conversa com Inês Silva.

A viagem filosófica à Bacia do Amazonas, no sec. XVIII, juntou um Naturalista, dois ilustradores, um comandante e um notário. Alexandre Rodrigues Ferreira é o grande herói das viagens filosóficas, passou 9 anos em pesquisas e recolheu informação preciosa, mais tarde, reconhecida pelos anais das academias científicas da Europa.

Em 2010, um conjunto de biólogos, historiadores, fotógrafos e ilustradores refizeram a viagem filosófica e recolheram um espólio novo; a jornalista Maria Flor Pedroso acompanhou esta viagem filosófica. Por outro lado, na Universidade de Coimbra, onde se preparam os aventureiros cientistas do sec. XVIII, está a decorrer um projecto que pretende disponibilizar o espólio documental e trazer à luz os espécimes recolhidos durante estas Viagens. Inês Silva, do Museu da Ciência, apresentará o que apareceu do espólio do sec. XVIII e em diálogo com Maria Flor Pedroso, cruzarão os diferentes olhares que, no sec. XXI, voltaram ao Rio Negro para fixar a fauna, a flora e as emoções da selva amazónica.

.....
Edifício Os Quatro Elementos

28 DE JULHO, Sábado, 10h00

Crianças dos 8 aos 12 anos

Duração: 3 horas

Entrada: 7,50€

Informações e reservas: 239 703 897 ou

visitas@exploratorio.pt

Parceria: Fábrica Ciência Viva, Aveiro

● **SERVIÇO EDUCATIVO**

**Os rodinhas no espaço
A vida na Terra
Observatório ...
de aves"**

.....
Exploratório Ciência Viva

28 DE JULHO, Sábado, 21h00

● CICLO DA MÚSICA

Orquestra Chinesa de Macau

Viagem pelo Oriente

LI BINYANG

Capricho Macau (estreia europeia)

RÃO KYAO / Arr. WONG KIN WAI

Taipa, de Macau Junção

ZHOU DONGZHAO E ZHANG DASEN / Arr. ZHANG

YING

Amor à Terra Amarela**

ANTÓNIO MOURÃO / Arr. KUAN NAI CHUNG

Olhos Negros***

RAUL FERRÃO / Arr. KUAN NAI CHUNG

Coimbra

LIU TIESHAN E MAO YUAN / Arr. PENG XIUWEN

Dança da Minoria Yao

RÃO KYAO / Arr. WONG KIN WAI

Macau, de Macau Junção*

RÃO KYAO / Arr. KUAN NAI CHUNG

Celebração da Paz, de Macau Junção*

XU CHANGJUN

Dança do Dragão

Orquestra Chinesa de Macau; *Rão Kyao, flauta; **Tian Ding, suona; ***Li Feng, banhu; **Pang Ka Pang,** direcção musical

Rão Kyao, saxofonista e flautista, desenvolveu uma carreira artística que se estende por mais de três décadas e mais de duas dezenas de discos editados, sendo o primeiro músico em Portugal a alcançar a marca de disco de platina. No ano de 1999 colaborou com a Orquestra Chinesa de Macau editando o álbum *Junção*, música interpretada durante a cerimónia que celebrou a transferência da administração de Macau para a República Popular da China. Apaixonado pelo Oriente, Rão Kyao procura continuamente novas linguagens para a música portuguesa, cruzando diversas influências, em particular de música indiana, árabe e chinesa.



Pang Ka Pang

"Pang tem ao mesmo tempo o estilo de Seiji Ozawa e de Riccardo Muti."

(Der Kurier, Áustria)

Pang Ka Pang nasceu em 1965 na provincial de Anhui. Formou-se em Direcção de Orquestra no Conservatório Central de Música da China em 1990, onde foi distinguido com o certificado de "Estudante Notável". Recebeu o grau de mestre em 1992 e foi considerado "Um dos Dez Jovens Notáveis da China" em 2004. Pang Ka Pang é, desde 2003, Director Artístico e Maestro Principal da Orquestra Chinesa de Macau. Maestro de 1.ª Classe a Nível Nacional (China), dirige várias outras orquestras na Ásia e Europa. Membro da Associação de Músicos da China e do Comité Permanente da Associação de Música Tradicional Orquestral da China, Pang Ka Pang conquista a opinião do público e da crítica pelo seu estilo cheio de vivacidade e entusiasmo.

Orquestra Chinesa de Macau foi formada em 1987 e está ligada ao Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau. Com uma identidade musical própria, a Orquestra tanto aborda o repertório contemporâneo como tradicional chinês. Promove igualmente a criação musical macaense, cruzando as culturas ocidental e oriental. Sob a direcção artística e musical de Pang Ka Pang, a Orquestra tem vindo a integrar jovens músicos, imprimindo uma nova dinâmica e exigência musical ao trabalho desenvolvido. Apresenta-se regularmente em Macau, na Europa e na Ásia, gozando de ampla popularidade.

.....
Anfiteatro Colina de Camões



28 DE JULHO, Sábado, 22h30

● **CICLO DAS CONFERÊNCIAS**

Nagasaki, um ponto de encontro

Diálogo entre João Paulo Oliveira e Costa e Pedro Canavarro

Fundada em 1571 pelos Portugueses, mas construída por japoneses, Nagasaki foi durante as suas primeiras décadas uma cidade única. De traça nipónica, mas habitada quase só por cristãos, desenvolveu uma cultura especial em que Oriente e Ocidente se encontravam e se fundiam.

Cidade cosmopolita, em crescimento acelerado, recebia as novidades que vinham de fora e assimilava-as, ao mesmo tempo que era o ponto de onde partia o Japão para o resto do mundo.

Procuraremos evocar a memória dessa cidade fascinante.

.....
Edifício Os Quatro Elementos

29 DE JULHO, Domingo, 11h00

Nº máximo de participantes: 20
Duração: 45 minutos
Informações e reservas:
mnmachadodecastro@imc-ip.pt
Tel. 239 853 070

● **SERVIÇO EDUCATIVO**

Viagens

(ver dia 15, Domingo, 11h00)

.....
Museu Nacional Machado de Castro

29 DE JULHO, Domingo, 18h30

● **CICLO DA MÚSICA**

Trio Laura Baptista

(ver dia 22, Domingo, 18h30)

.....
Basófilas

29 DE JULHO, Domingo, 21h00

Drumming Grupo de Percussão

Viagem pelos Mares e pelas Estrelas

ANTÓNIO CHAGAS ROSA (1960)

Mares (Trilogia)

Mares I / Falésias

Mares II / Cavalos Marinhos

Mares III / Ilha de Moçambique

IANNIS XENAKIS (1922 - 2001)

Rebonds, para percussão solo

IANNIS XENAKIS

Plêiades, para seis percussionistas

Drumming – Grupo de Percussão: **João Cunha; João Tiago Dias; Nuno Simões; Pedro Oliveira; Rui Rodrigues; Miquel Bernat**, direcção musical

“Gerado pela ‘crescente evolução da percussão erudita em Portugal’, o Drumming vem igualmente desempenhando um papel determinante para ‘a continuação do trabalho de divulgação do mais significativo repertório existente’.”
(Diário de Notícias)

O Drumming – (DGP) foi fundado em 1999 por Miquel Bernat e é um dos mais importantes colectivos do género a nível internacional. Da percussão erudita ao jazz, passando pela electrónica e o rock, o DGP desenvolve igualmente música de cena para teatro, ópera e bailado.

Miquel Bernat é um dos mais dinâmicos percussionistas e pedagogos da actualidade. Estudou em Valência, Madrid, Bruxelas e Roterdão. Veio para Portugal em 1993, a convite da Escola Profissional de Música de Espinho. Dirige desde 1994 o primeiro curso superior de percussão do país, na ESMAE do Porto.

.....
Anfiteatro Colina de Camões



Exploratório, Centro Ciência Viva de Coimbra

O Exploratório surgiu em 1995 como primeiro centro interativo de ciência em Portugal, a fim de tornar a ciência mais interessante, acessível e relevante para crianças, jovens e adultos, misturando educação com entretenimento. Foi reconhecido em 1998 como Centro Ciência Viva, declarado de utilidade pública em 2000 e passou a ter instalações próprias no Parque Verde do Mondego a partir de 2009.

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC)

Fundado em 1958, o CAPC é um organismo autónomo da Academia de Coimbra.

São objectivos nucleares da sua acção: promover as artes visuais, visando interessar o público para a arte contemporânea; proporcionar um conhecimento alargado dos panoramas artísticos contemporâneos, fomentando o gosto pela fruição artística.

Museu da Água

O Museu da Água de Coimbra tem vindo a afirmar-se como um espaço único no diálogo com a Cidade. Seguindo a sua acção de responsabilidade social e ambiental, exhibe um conjunto de manifestações artísticas e culturais que, directa ou indirectamente, nos aproximam a todos da temática ambiental e, em particular, de uma maior reflexão sobre o desenvolvimento sustentável, a conservação da biodiversidade e o Rio Mondego.

Edifício Chiado

Sede do Museu da Cidade de Coimbra, o Edifício Chiado é um imóvel centenário e uma das mais emblemáticas e notáveis construções da Baixa da cidade, exemplar raro de Arquitectura de Ferro. Construído em 1900 para albergar uma filial dos Grandes Armazéns do Chiado lisboetas, acolhe, actualmente, a Coleção Telo de Morais, valioso acervo artístico doado ao Município, integrando ainda uma galeria de exposições temporárias, uma biblioteca de arte e um amplo espaço destinado a actividades do serviço educativo do Museu.



Anfiteatro Colina de Camões

No seguimento de sete séculos de jardins na Quinta das Lágrimas, o anfiteatro Colina de Camões, da autoria de Cristina Castel-Branco, é centrado num lago, tem por cenário a colecção de árvores exóticas e ao longe Coimbra iluminada. O ritmo contrastado do branco das bancadas com a relva joga com a sombra e a luz do Sol.



Museu Nacional Machado de Castro

Instalado num edifício carregado de história, ele próprio uma peça museológica, o museu dispõe, actualmente, das condições indispensáveis para ser entendido como espaço de encontro entre a memória e a contemporaneidade.

O MNMC recebeu obras de ampliação e requalificação que constituem maior transformação a que foi submetido ao longo da sua história, intervenção esta espetacular, pela forma como articula e dialoga com a envolvente urbana e com as colecções que abriga.

Edifício Os Quatro Elementos

Desenhado por um dos mais conceituados arquitectos portugueses, Gonçalo Byrne, o Edifício Os Quatro Elementos surge, lado a lado, em assumido contraste com a arquitectura clássica setecentista do Palácio da Quinta das Lágrimas.



Casa das Caldeiras

A Casa das Caldeiras serviu como Central Térmica dos Hospitais da Universidade de Coimbra a partir de 1944. Situada na Rua Padre António Vieira, o edifício opera a transição entre a modernidade da sede da Associação Académica e a monumentalidade histórica dos colégios das Artes e de S. Jerónimo.

Mantendo as características industriais da sala do carvão e das caldeiras, o edifício foi reabilitado pelo arquiteto João Mendes Ribeiro, tendo sido acrescentado um bloco contemporâneo.

Atualmente, a Casa das Caldeiras alberga o curso de Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a UCV (centro de produção de conteúdos audiovisuais da UC).



Conservatório de Música de Coimbra

Sedeado em Coimbra, mas exercendo a sua acção sobre toda a Região Centro – directamente, ou através das Escolas de Música na sua dependência pedagógica – o Conservatório de Música de Coimbra norteia a sua actividade pelos seguintes princípios:

Promover a aprendizagem, prática e fruição da Música na cidade de Coimbra e na Região Centro.

Contribuir para a formação integral dos seus alunos, como cidadãos e como músicos.

Promover a dignificação profissional e formação do seu pessoal docente e não docente.



Biblioteca Joanina

Considerada pela *Flavorwire* como a mais bela biblioteca do mundo, a Biblioteca Joanina é uma das principais atrações do conjunto monumental conhecido como Pátio das Escolas.

A “Casa da Livraria”, nome por que era conhecida a Biblioteca Joanina, recebeu os primeiros livros depois de 1750, sendo a construção do edifício datável entre os anos de 1717 e 1728. Os três andares do edifício albergam cerca de 200 mil volumes.

A decoração da Biblioteca Joanina é um hino à globalização. A talha dourada é feita com o ouro do Brasil, as chinoiseries representam o cosmopolitismo do reinado de D. João V, patrono da biblioteca, e os tetos representam os quatro continentes.

Hotel Vila Galé

Situado no centro histórico de Coimbra, com uma surpreendente vista sobre o Rio Mondego, o Vila Galé Coimbra foi inspirado na cidade que o acolhe. A dança foi o tema escolhido para a decoração deste hotel com 229 quartos, com especial enfoque nas áreas públicas. Na vertente negócios, o Vila Galé Coimbra dispõe, não só, de uma área de convenções com capacidade para receber 600 pessoas, com de todas as infra-estruturas e serviços necessários para a realização de eventos.

Casa da Escrita

A Casa da Escrita tem por horizonte a experiência da beleza da «escrita criativa» e da dignidade da «escrita funcional», assumindo a dupla vocação de criatividade cultural e de serviço à comunidade nas realizações que todas as semanas promove ou acolhe. Se os seus belos espaços de interior e de jardim, regularmente franqueados a visitas guiadas de grupos e escolas, vivem com livres domínios de leitura e escrita sempre frequentados por público juvenil, a Casa da Escrita oferece também a rara valência de residência artística, por onde passam periodicamente escritores de todos os continentes.

						28, sábado, 10h00	
22, domingo, 11h00			25, 4ª feira, 11h00			Pai, vou ao espaço e já volto!... E outras aventuras P. 23	29, domingo, 11h00
Viagens P. 15			O sonho do Jardim P. 19				Viagens P. 25

22, domingo, 18h30	23, 2ª feira, 18h30	24, 3ª feira, 18h30		26, 5ª feira, 18h30	27, 6ª feira, 18h30			29, domingo, 18h30
Trio Laura Baptista P. 16	CmC Big Band P. 18	Viagens dos sabores P. 19		A escrita da Cultura em Viagem P. 21	Papa - Quilómetros P. 21			Trio Laura Baptista P. 25
				26, 5ª feira, 20h30				
22, domingo, 21h00	23, 2ª feira, 21h30	24, 3ª feira, 21h30	25, 4ª feira, 21h00	José Avillez P. 21	27, 6ª feira, 21h00	28, sábado, 21h00	29, domingo, 21h00	
António Chainho P. 17	Os Viajantes Diários de motocicleta P. 19	Ode Marítima P. 19	Orquestra Clássica do Centro P. 20		Os Músicos do Tejo P. 22	Orquestra Chinesa de Macau P. 24	Drumming Grupo de Percussão P. 25	
22, domingo, 22h30					27, 6ª feira, 22h30	27, 6ª feira, 22h30		
As Viagens do Fado P. 18					Viagens Filosóficas P. 23	Nagasaki, um ponto de encontro P. 25		

Indica-se para cada evento a página em que é referido neste roteiro

Contactos, Informações, Reservas e Inscrições

Fundação Inês de Castro
festivaldasartes2012@gmail.com
telef. 918 108 232 / 239 802 380

Preçário

Espectáculos no Anfiteatro Colina de Camões (ACC)

dias 19,20,21,22,27,28 e 29 –15€

dia 23 entrada livre

dia 25 – 10 €

Basólias

Dias 22 e 29 – 7,50 €

Concerto no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra (ACMC)

dia 14 - 15 €

“Os Lusíadas – A Viagem” e “Ode Marítima”

dias 18 e 24 –10 € / 8 € estudantes e séniores

Jantares gastronómicos

dias 14 e 26 – 60€

Serviço Educativo

Workshop de cozinha

dias 17 e 24 – 15€ por sessão

Workshop de escrita de viagens

dia 20 – 10€ estudantes, 15€ público em geral

Exploratório, Centro de Ciência Viva de Coimbra

Dias 14, 21 e 28 -7,5€

Condições Especiais

Espectáculos no Anfiteatro Colina de Camões

Descontos de 30% para estudantes e séniores (maiores de 65 anos)

Grátis: júniore até aos 15 anos.

Amigos do Festival das Artes

Desconto de 50% para os espectáculos no Anfiteatro Colina de Camões e 20% para os jantares gastronómicos, em bilhetes comprados até ao dia 2 de Julho

Desconto de 25% para os espectáculos no Anfiteatro Colina de Camões e 10% para os jantares gastronómicos em bilhetes comprados após o dia 2 de Julho

Bilhetes à venda

De 20 a 30 de Junho na bilheteira dos Jardins da

Quinta das Lágrimas – das 15h00 às 20h00

A partir de 1 de Julho na bilheteira do Festival das Artes,

na Quinta das Lágrimas

FNAC (Coimbra, Lisboa e Porto) - concertos ACC

Almedina (Coimbra) concertos ACC

Loja da Universidade (Biblioteca Geral) (concertos ACC e

“Os Lusíadas – A Viagem”)

Site www.festivaldasartes.com

Facebook [festivaldasartes](https://www.facebook.com/festivaldasartes)

Presidente

José Miguel Júdice

Direção

Andrew Swinnerton
Cristina Castel-Branco
Luísa Braz de Oliveira
Margarida Mendes Silva
Pierre Lavoix
Teresa Costa Neves

Produção Executiva

Teresa Costa Neves
Andrea Lupi
Cláudia do Vale

Apoio à Direção

Conceição Sousa Botelho
Margarida Paes

Recepção e Frente de Casa

Ana Oliveira
Bruno Mateus
Cláudia do Vale
Cláudia Pinto
Elisabete Cardoso
Gonçalo Baptista
Manuela Rocha
Nuno Pinheiro
Sara Teixeira Pinto
e
Todos os colaboradores do Hotel Quinta das Lágrimas

Liga dos Amigos do Festival**Direção**

João Serpa Oliva
Fernanda Mota Pinto
Isabel Costa Santos
amigosfartes@gmail.com

Design Gráfico

João Machado

Impressão

Orgal Impressores

Agência de Comunicação

Wake Up!

Mecenas das Artes



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

fundação



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DE ECONOMIA
DA CULTURA

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO

Lágrimas
HOTELS & EMOTIONS

Mecenas do Festival



vodafone

Patrocinadores



MUSICONCERTOS

Apoios



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA



Universidade de Coimbra



MUSEU NACIONAL
DE MACHADO
DE CASTRO
CENTENÁRIO



Agência
de Coimbra



FUNDAÇÃO AUILINO RIBEIRO



Associação
Filarmónica
de Coimbra



Associação
de Músicos
de Coimbra



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

CISION

Vitalis
ÁGUA MINERAL NATURAL

Casa da Escrita

澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

obfreu

vila Galé
Sempre perto de si

HOTEL
Astória
COIMBRA



COMISSÕES DE PORTUGAL



BEWARE



Arte & Flor



MUSEU NACIONAL
DE MACHADO
DE CASTRO



Associação
de Músicos
de Coimbra

Parceiros Media



Diário de Coimbra

